

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

Nesta Edição

P.1

Fundação Kissama Lança Cartilha “Educar para Reciclar” no Namibe

Angola Estabelece Duas Novas Áreas de Conservação no Uíge e no Huambo

P.2

Fundação Kissama e ExxonMobil Unem Forças para Capacitar Mulheres Peixeiras no Soyo

Base do Longa Promove Educação Ambiental Junto das Famílias dos Tartarugueiros

P.3

Fundação Kissama Promove Mitigação do Conflito Homem-Elefante no Noroeste de Angola

P.4

Projecto “Estórias Para Conservar” Promove Educação Ambiental Em Luanda

Fundação Kissama Participa em Exibição do Documentário “Um Mundo Com Sede” no Centro de Ciência de Luanda

Angola Estabelece Duas Novas Áreas de Conservação no Uíge e no Huambo

Angola passou a contar com duas novas Áreas de Conservação Ambiental, localizadas nas Serras do Pingano (província do Uíge) e do Moco (província do Huambo). A criação destas áreas foi oficializada através da Lei n.º 4/26 e da Lei n.º 5/26, ambas de 9 de Abril, classificando-as como Reservas Naturais Parciais e integrando-as no Sistema Nacional de Áreas de Conservação.

A medida reforça o compromisso do país com a preservação do património natural, tendo como foco a protecção de ecossistemas de elevada importância ecológica, com destaque para as florestas afromontanas e para espécies raras e endémicas.

Na Serra do Pingano, a nova reserva visa salvaguardar a biodiversidade associada à escarpa de Angola, promovendo simultaneamente a educação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais pelas comunidades locais. Por sua vez, a Serra do Moco, que alberga o ponto mais alto do país, destaca-se pela sua riqueza paisagística e pelo elevado

potencial para a observação de aves, sendo reconhecida como uma área de interesse internacional. A sua conservação pretende assegurar a manutenção da biodiversidade e incentivar práticas responsáveis de ecoturismo.

As duas reservas passam a dispor de um regime de protecção específico, incluindo restrições à exploração de recursos naturais

sem autorização, garantindo que as actividades desenvolvidas estejam alinhadas com objectivos científicos e de interesse público. A gestão será orientada por instrumentos legais próprios, incluindo a implementação de uma Contribuição Especial para o Turismo, destinada a apoiar o desenvolvimento sustentável do sector.

Fundação Kissama Lança Cartilha “Educar para Reciclar” no Namibe

No âmbito do Projecto Educar para Reciclar (PEDUR), a Fundação Kissama realizou no dia 2 de Abril, data em que se comemora o Dia da Literatura Infantil, o lançamento da cartilha intitulada “Educar para Reciclar”. O lançamento teve lugar no Complexo Escolar nº 101M “Dr. Álvaro Manuel de Boavida Neto” uma das escolas abrangidas pelo projecto na província do Namibe.

O principal objectivo da criação da cartilha é orientar as crianças sobre práticas sustentáveis e a correcta gestão de resíduos, servindo como um recurso didáctico acessível e promovendo hábitos que contribuem para a preservação do ambiente.

Durante a actividade, abordou-se a importância da literatura infantil no contexto da educação ambiental, uma vez que os materiais de apoio à aprendizagem constituem importantes instrumentos para sensibilizar e inspirar os mais novos.

O projecto PEDUR, que segue o lema “Educar as crianças de hoje para garantir o futuro das próximas gerações”, é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos. Porém, na província do Namibe, está a ser implementado pela Fundação Kissama, com financiamento da ExxonMobil.





Fundação Kissama e ExxonMobil Unem Forças para Capacitar Mulheres Peixeiras no Soyo

60 mulheres peixeiras do município do Soyo concluíram, na semana de 13 a 17 de Abril de 2026, uma formação intensiva promovida pela Fundação Kissama em parceria com a ExxonMobil. A iniciativa, que marcou a segunda sessão do projecto de sensibilização e capacitação comunitária da Fundação, reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Durante cinco dias, as participantes aprofundaram conhecimentos práticos sobre higiene, conservação e manuseio adequado do pescado. O programa integrou ainda noções de economia circular, incentivando as formandas a adoptarem abordagens mais sustentáveis e eficientes nas suas actividades comerciais.

No final da formação, cada formanda recebeu um certificado de participação e um kit de trabalho, dotando-as de ferramentas concretas para elevar a qualidade do seu trabalho quotidiano e

reforçar a segurança alimentar e a sua independência económica.

A cerimónia de encerramento reuniu figuras de destaque da administração local, nomeadamente Agostinho Seque, Director Municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas, e Rosário Paulo Pombal, Director do Desenvolvimento Económico, em representação do Administrador Municipal. As intervenções sublinharam o papel das mulheres peixeiras no sector socioeconómico do Soyo e a importância de continuar a investir na sua capacitação.



Base do Longa Promove Educação Ambiental Junto das Famílias dos Tartarugueiros



No dia 13 de Abril de 2026, o Projecto Kitabanga realizou, na Base do Longa, uma actividade de educação ambiental e sensibilização, dirigida aos filhos, netos e sobrinhos dos tartarugueiros, assinalando de forma educativa o encerramento do período de férias escolares.

A actividade consistiu numa visita orientada, proporcionando um momento estruturado de aprendizagem e partilha de conhecimentos, com o objectivo de aproximar os familiares das actividades desenvolvidas no âmbito da conservação das tartarugas marinhas.

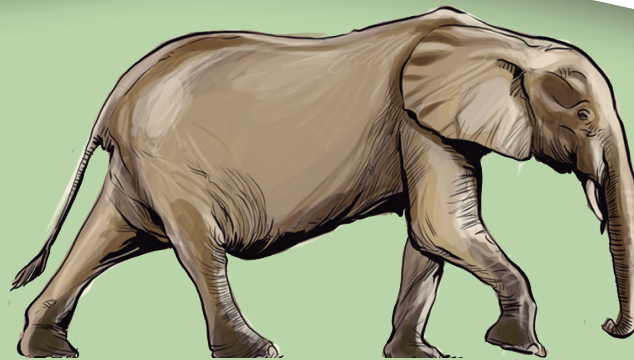
Durante a sessão, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as funções desempenhadas pelos tartarugueiros, compreendendo a relevância das suas actividades na monitorização e protecção das tartarugas marinhas, bem como o impacto directo deste trabalho na conservação da biodiversidade marinha em Angola.



Adicionalmente, foram abordados temas relacionados com a preservação ambiental, gestão sustentável de resíduos, reciclagem e princípios da economia circular, reforçando a importância do envolvimento activo das comunidades locais nas acções de conservação, com destaque para a comunidade do Hogiwa.



Projecto Nzau



Fundação Kissama Promove Mitigação do Conflito Homem-Elefante no Noroeste de Angola

No âmbito da implementação do Projecto Nzau, a Fundação Kissama conduziu, entre os dias 20 e 24 de Abril de 2026, uma missão de campo às províncias do Bengo, Uíge e Icolo e Bengo, com o propósito de intensificar as acções de sensibilização comunitária voltadas para a conservação do elefante-da-floresta (*Loxodonta cyclotis*).



A missão focou-se na disseminação de metodologias de coexistência entre populações humanas e esta espécie criticamente ameaçada, com particular ênfase em técnicas de prevenção e afugentamento não-letal, direccionadas à redução do conflito homem-elefante, uma das principais pressões antrópicas sobre a espécie na região. No decurso das sessões técnicas realizadas, foram apresentadas soluções de baixo custo

e fácil implementação, com destaque para duas abordagens com eficácia comprovada em contextos africanos similares: a utilização de fumo de gindungo como repelente olfactivo e a instalação de cercas perimetrais com barreiras de gindungo, ambas assentes em princípios de dissuasão sensorial que afastam os animais sem lhes causar qualquer dano físico.

A receptividade das comunidades abrangidas foi notavelmente positiva, com participação activa nas sessões e manifesta disponibilidade para a adopção e replicação autónoma das técnicas nas zonas de maior incidência de conflito.



Projecto “Estórias Para Conservar” Promove Educação Ambiental Em Luanda

A Fundação Kissama, em parceria com o Centro de Ciência de Luanda (CCL), realizou, no dia 25 de Março de 2026, a segunda acção do projecto “Estórias para Conservar”, uma iniciativa de educação ambiental que recorre à literatura infanto-juvenil para sensibilizar sobre a protecção da biodiversidade.

A actividade contou com a participação de 59 crianças, distribuídas em duas sessões de narração de contos, baseadas na obra “Aura, a andua exploradora”. A abordagem adoptada privilegiou uma metodologia lúdico-pedagógica, centrada na aprendizagem activa e na valorização das espécies endémicas.



Durante as sessões, foram utilizadas estratégias de leitura orientada e interacção participativa, permitindo o desenvolvimento de competências como a curiosidade científica, o pensamento crítico e a literacia ecológica. A componente narrativa facilitou a compreensão de conceitos ligados à conservação da fauna, promovendo simultaneamente o envolvimento dos participantes.

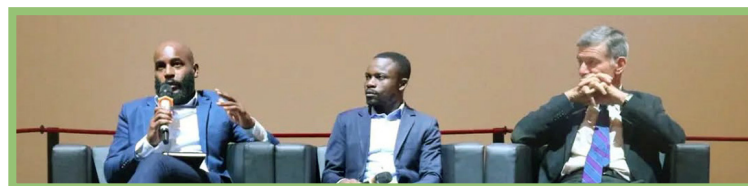
A actividade registou elevado nível de engajamento, com participação activa das crianças através de perguntas, partilha de conhecimentos e demonstração de interesse pelos desafios da conservação ambiental.



Galeria dos Patrocinadores



Fundação Kissama Participa em Exibição do Documentário “Um Mundo Com Sede” no Centro de Ciência de Luanda



Para assinalar o Dia da Terra, a Fundação Kissama marcou presença no Centro de Ciência de Luanda, onde participou na exibição do documentário “Um Mundo com Sede”, uma iniciativa promovida em parceria com a Aliança Francesa de Luanda.

A actividade enquadrou-se no conjunto de acções de sensibilização ambiental que têm vindo a ser promovidas no país, reunindo participantes de diferentes sectores para reflectir sobre os desafios globais ligados à gestão sustentável dos recursos naturais.

O documentário apresentado trouxe uma abordagem profunda sobre a realidade do acesso à água a nível mundial, evidenciando desigualdades na sua distribuição, os impactos da escassez hídrica e a necessidade urgente de adopção de práticas responsáveis no consumo e preservação deste recurso essencial à vida.



Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.
Tels: +244 921784752 | 939401303
geral@fundacaokissama.co.ao
www.fundacaokissama.co.ao